

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JT
Data	13/8/93 Pg. 14A
Class.	60

Ibama faz apreensão recorde

SÃO 15 TONELADAS DE CARNE SECA DE PIRARUCU E DE JACARÉ EM EXTINÇÃO

A Divisão de Fiscalização e Controle do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fez ontem a maior apreensão do ano, no Amazonas, de carne seca de pirarucu e jacaré das espécies Tinga e Açú – que estão em vias de extinção. A carga de 15 toneladas estava alojada no barco *São Benedito do Gurupá*, que foi retido pelos fiscais numa blitz no Rio Solimões, a 20 quilômetros de Manaus.

O proprietário do barco, o paraense Manoel Fonseca Bastos Filho, disse aos fiscais que venderia a carga em Belém, onde seria comercializada ao

preço de R\$ 84 mil. No barco não foi encontrado couro de jacaré – que é supervalorizado no mercado internacional. O barqueiro pagará multa de R\$ 4,9 mil e poderá pegar de um a três anos de prisão com base na nova Lei de Crimes Ambientais.

Segundo Abner Brandão, chefe de fiscalização e controle do Ibama, as 4,5 toneladas de pirarucu e as 10,5 toneladas de jacaré foram pescadas no próprio Rio Solimões. Hoje, os biólogos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia terminam a biometria das espécies mortas, que pode revelar o tamanho e o peso exato de ca-

da animal abatido. Um levantamento preliminar aponta que 50% dos peixes tinham 40 centímetros – ou seja, estavam abaixo do peso legal para comercialização. Entre as carnes de jacaré-açú, há algumas com 80 cm de comprimento, tamanho de filhotes com apenas um ano de vida.

O trabalho de fiscalização no Estado, entretanto, está prejudicado pela escassez de verbas federais, como informou o coordenador de administração e finanças Adilson Cordeiro. “Isso prejudica a nossa ação”, disse o superintendente Hamilton Casara.

Kátia Brasil/AE